



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

1 Data: 24 de setembro de 2025.

2 Aos 24 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, foi realizada reunião ordinária
3 do Conselho Municipal de Assistência Social, no auditório da Secretaria Municipal de Social,
4 Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 - Vila Ipiranga - Londrina - PR. Estiveram presentes os
5 seguintes conselheiros: Marisol de Oliveira Chiesa, Amanda Boza Gonçalves, Aurélio Caetano
6 da Silva, Cláudia Lanzzone, Carolina Fávaro, Elisangela Silva de Araújo, Ana Maria do
7 Nascimento, Márcia Figueiredo Barioto, Josiani Severino dos Santos Nogueira, Jenifer Araújo
8 Barroso Bilar, Afrannia Hemanuely Castanho Duarte, Gleycielle Tamires Kawana dos Santos,
9 Ana Karina Anduchuka Barbosa, Simielle Borges Belisário, Roseli Rodrigues de Souza, Cássia
10 Talita Terciotti Moretti, Luciana dos Santos Coronato, Izabel Feijó Oliveira Flores, Aline Índio
11 do Brasil, Luiz Fernando da Silva, Danielle Godoi A. Rodrigues, Viviane Alves Molina, Andressa
12 Prudêncio da Silva, Ana Beatriz S. Pimentel, Lygia Mariane Bordonal, Fabrícia Laís Pigaiani,
13 Vanderley Pires, Rita de Cássia Lemos Barboza, Flávio Alves Folgado, Carlos da Silva e Cleide
14 Oberle, Denise Maria Fank de Almeida, Maria da Paixão Rios, Pâmela Rachel Gonçalves Alves,
15 Luygy Fernando Campos da Silva e Juraci Raitz Mendes, também estiveram presentes: Maria
16 Isabela Costa Moreira, Mariane Yumi Hamamoto, Carla R. S. Campos, Emily Maria Costa,
17 Bruna S. Medeiros, Julia Helena, Rosana Almeida, Débora Campos Pereira, Adriana Perri Vital,
18 Gisele de Cássia Tavares, Elisangela da Silva, Valéria Espinosa, Vagner Yamato. Lygia Mariane
19 Bordonal, vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, iniciou a reunião dando
20 boas-vindas a todos os presentes e apresentou a pauta do dia: apresentação e aprovação da pauta;
21 aprovação de atas 27/08/2025 e 10/09/2025; Capacitação sobre Lei nº 13.019 – Marco
22 Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; Apresentação e deliberação sobre a Prestação
23 de Contas 1º Quadrimestre 2025; Relato de Comissões; Relato de Usuários e Informe em alusão
24 às campanhas Setembro Dourado e Setembro Amarelo. Antes da deliberação, Lígia apresenta à
25 plenária que, Rodrigo Barros servidor da Gerência de Transferência de Renda, solicita uma pauta
26 para falar sobre Cadastro Único e BPC-Benefício de Prestação Continuada. Não havendo
27 ninguém contra e sem nenhuma abstenção, é aprovada a inserção do Cadastro Único na pauta e
28 a pauta, também. Denise Fank sugere que na ata de 27/08/2025 seja registrada os nomes dos
29 conselheiros na composição das comissões, e na ata 10/09/2025 a inserção de maiores



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 informações dos dados do Cadastro único, inclusive que o encerramento com a Epesmel é em
31 dezembro de 2025. Logo em seguida, Rodrigo Barros apresenta a nova legislação federal vigente
32 no Cadastro Único do Governo Federal em que, pessoas unipessoais, que moram sozinhas, terão
33 seus dados validados no Cadastro Único somente por meio de visitas domiciliares. Várias
34 dificuldades foram encontradas: o acesso aos sistemas digitais para os idosos, principalmente os
35 da área rural; falta de recursos humanos para entrevistar milhares de unipessoais que aguardam
36 a visita; a falta de informações sobre a situação do benefício, caso esteja cancelado, causará a
37 repetição de uma mesma tarefa, provocando maior dificuldade de acesso dos beneficiários, cujos
38 benefícios muitos têm sido indevidamente bloqueados, suspensos e cancelados. Rodrigo propôs
39 encaminhamentos junto ao Conselho Estadual; ao Ministério do Desenvolvimento Social; à
40 Defensoria Pública quanto ao monitoramento e atuação do INSS para evitar injustiças. Solicitou
41 medidas que garantam o acesso aos beneficiários e a revisão de casos com irregularidades. Na
42 sequência da pauta, Ana Maria do Nascimento, Gerente da Alta Complexidade da Diretoria de
43 Proteção Social Especial e Gestora de Parcerias conduziu a capacitação sobre a Lei nº
44 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
45 (MROSC), que estabelece as regras para parcerias entre governo e Organizações da Sociedade
46 Civil. Apresentou o histórico da legislação, os tipos de instrumentos jurídicos aplicáveis, como
47 termos de colaboração, termos de fomento e acordos de cooperação, além dos procedimentos de
48 chamamento público e das hipóteses de dispensa. Esclareceu a importância de cada plano de
49 trabalho, que deve contemplar objetivos, justificativas, orçamento e metas; detalhou o papel do
50 gestor na execução, monitoramento e avaliação dos serviços prestados. O marco regulatório
51 valoriza o trabalho das organizações sociais, garante a efetividade dos projetos sociais, promove
52 inovação social e assegura transparência na aplicação dos recursos públicos. Durante a
53 capacitação, conselheiros questionaram a diferença entre convênios antigos e os instrumentos
54 previstos no Marco Regulatório, bem como sobre a fiscalização das OSC's e procedimentos em
55 casos de dispensa de chamamento em situações de urgência. A apresentação da prestação de
56 contas do segundo quadrimestre de 2025 foi conduzida por Débora da Gerência de Gestão
57 Orçamentária Financeira, que está inserida na Diretoria Administrativa Financeira da Secretaria
58 Municipal de Assistência Social. Débora fez um breve resumo sobre orçamento público,



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

59 explicando que é um instrumento de planejamento que estima receitas e fixa despesas, devendo
60 sempre manter o equilíbrio entre receitas e gastos. Detalhou a estrutura do orçamento, explicando
61 que as receitas incluem tributos, taxas, contribuições, transferências, entre outros, enquanto as
62 despesas se dividem em correntes e capital. Explicou também a importância da classificação das
63 despesas por elementos numéricos, que indicam o tipo de gasto, como materiais de consumo,
64 serviços prestados por terceiros ou aquisição de equipamentos permanentes, garantindo clareza
65 e transparência. Abordou as fontes de recursos, diferenciando fontes livres, que podem ser
66 utilizadas para qualquer finalidade, e fontes vinculadas, que só podem ser aplicadas em despesas
67 específicas, como blocos da proteção social básica, especial ou programas como o Bolsa Família.
68 Explicou que há 3 fases para a despesa pública: empenho, liquidação e pagamento, além do
69 conceito de restos a pagar para despesas não quitadas ao final do exercício. Em seguida, iniciou
70 a apresentação da prestação de contas em vários gráficos, do Fundo Municipal de Assistência
71 Social. Detalhou os valores empenhados para cada ação, incluindo estruturação do controle
72 social, gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família, aquisição de equipamentos e materiais
73 permanentes, manutenção de serviços da proteção social básica e especial, execução de
74 benefícios eventuais e transferências para organizações sociais por meio de emendas
75 parlamentares. Enfatizou a importância do correto uso de recursos vinculados, alertando que
76 emendas parlamentares deve ser aplicada estritamente conforme o plano definido pelo deputado
77 ou órgão repassador, e explicou a função do Piso Único de Assistência Social, que permite maior
78 flexibilidade na utilização dos recursos estaduais e federais para manutenção de serviços. Débora
79 detalhou os valores pagos com cada fonte e elemento de despesa, mencionando compras de
80 equipamentos, serviços de limpeza e conservação, materiais de consumo, pagamentos retroativos
81 e benefícios eventuais, entre outros. Por fim, apresentou os valores recebidos no segundo
82 quadrimestre de 2025 para os blocos de proteção social básica, especial, gestão do programa
83 Bolsa Família e programas específicos, detalhando o percentual recebido em relação ao previsto,
84 reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da execução orçamentária. Lígia
85 apresenta a prestação de contas à plenária, não havendo ninguém contra e nem em abstenção, a
86 prestação de contas do 2º quadrimestre de 2025 é aprovada. Pâmela fez o relato de visita da
87 Comissão de Acompanhamento ao Bom Samaritano. Constatou que no local havia apenas duas



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

88 técnicas e um educador presente; sem nenhuma comunicação prévia, a diretoria havia sido
89 alterada novamente. A equipe constatou a presença de 18 acolhidos aguardando transferência até
90 o dia 29 de setembro. Pâmela relatou condições precárias de higiene, especialmente nos
91 banheiros, um ambiente totalmente descuidado; a falta de segurança para os acolhidos; a cozinha
92 funcionava, porém, os estoques de alimentos estavam baixos, e a nutricionista já havia alertado
93 sobre a necessidade de novas compras, sem resposta até o momento. A equipe destacou a
94 dedicação ética das técnicas que permaneciam, garantindo continuidade dos serviços mesmo sem
95 orientação da diretoria. Diversos documentos foram protocolados pela equipe do Conselho para
96 garantir a continuidade e transparência. A situação de troca de diretoria e falhas de gestão trouxe
97 relatos de irregularidades e fragilidade estrutural da instituição, incluindo dúvidas sobre
98 propriedade e valores de terrenos utilizado pela OSC. Ao final, Pâmela ressaltou que a situação
99 observada era preocupante, mas que o relatório da visita, junto com os relatos recebidos,
100 forneceria ao conselho um material sólido para futuras deliberações e encaminhamentos. Paulo
101 Bortoni, voluntário e presidente da ONG Viver, apresentou a campanha Setembro Dourado,
102 voltada ao diagnóstico precoce do câncer infantil e juvenil. Ele explicou que a ONG atende
103 atualmente mais de 300 crianças em tratamento, oferecendo acolhimento completo, incluindo
104 refeições, pernoite, cestas básicas, leite mensal, medicamentos não disponíveis na rede pública e
105 suplementos alimentares e proporcionando suporte emocional e psicológico para as famílias.
106 Destacou o trabalho de escuta, rodas de conversa entre mães e atividades de recreação para as
107 crianças, enfatizando que a ONG Viver promove acolhimento e suporte à vida, sem tratar
108 diretamente da doença fora do contexto médico. Paulo ressaltou a importância do diagnóstico
109 precoce, citando exemplos práticos de como pequenos sinais podem indicar a necessidade de
110 atenção médica imediata. Apresentou recursos da ONG, como site e Instagram, que
111 disponibilizam informações sobre sintomas e prevenção, e mencionou a parceria com hospitais
112 e outras instituições em campanhas de conscientização. Enfatizou que a ONG permanece de
113 portas abertas ao longo de todo o ano, oferecendo orientação e apoio às famílias, e pediu à
114 plenária que divulgasse as informações para ampliar o alcance da campanha. Em seguida, foi
115 realizada uma reflexão sobre o Setembro Amarelo, com foco na prevenção do suicídio e no
116 cuidado com a saúde emocional de cada indivíduo. Foi apresentado um “emocionômetro”, um



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

117 termômetro simbólico para que cada participante avaliasse seu estado emocional atual,
118 considerando sentimentos como satisfação, felicidade, tristeza, decepção, frustração, medo,
119 ansiedade e raiva. Ressaltou-se a importância de cada pessoa cuidar de si mesma para, assim,
120 poder ajudar e prevenir situações de risco em terceiros. A mensagem central foi que a prevenção
121 começa pelo autocuidado, e que pequenos sinais de sobrecarga emocional não devem ser
122 ignorados. Ao final, Lígia conduziu as deliberações sobre o Cadastro Único e BPC, bem como a
123 moção a ser encaminhada à Conferência Estadual, relatando a gravidade da situação de bloqueios
124 e cancelamentos e solicitando medidas de adequação das normas federais. Ficou definido que a
125 Comissão de Benefício, formado por Amanda Boza, Luciana dos Santos, Elisangela Araújo,
126 Cláudia Lanzoni, Flávio Folgada, Aline Índio, Rita Lemos, Maria da Paixão Rios, Luygy
127 Fernando Silva, Carlos da Silva e Cleide Oberle, juntamente com a equipe da GTR, serão
128 responsáveis pela redação final do documento, que deverá ser encaminhado ao Conselho
129 Estadual, ao MDS e ao Conselho Federal. Lígia agradeceu a participação de todos e encerrados
130 os trabalhos e cumprida a pauta prevista, eu Marcia Figueiredo Barioto, primeira secretaria, lavrei
131 a presente ata que deverá ser submetida à aprovação da plenária.